



# UMA ESCOLA PARA TODOS

## O Direito à Diferença

# A Educação Especial nos Açores

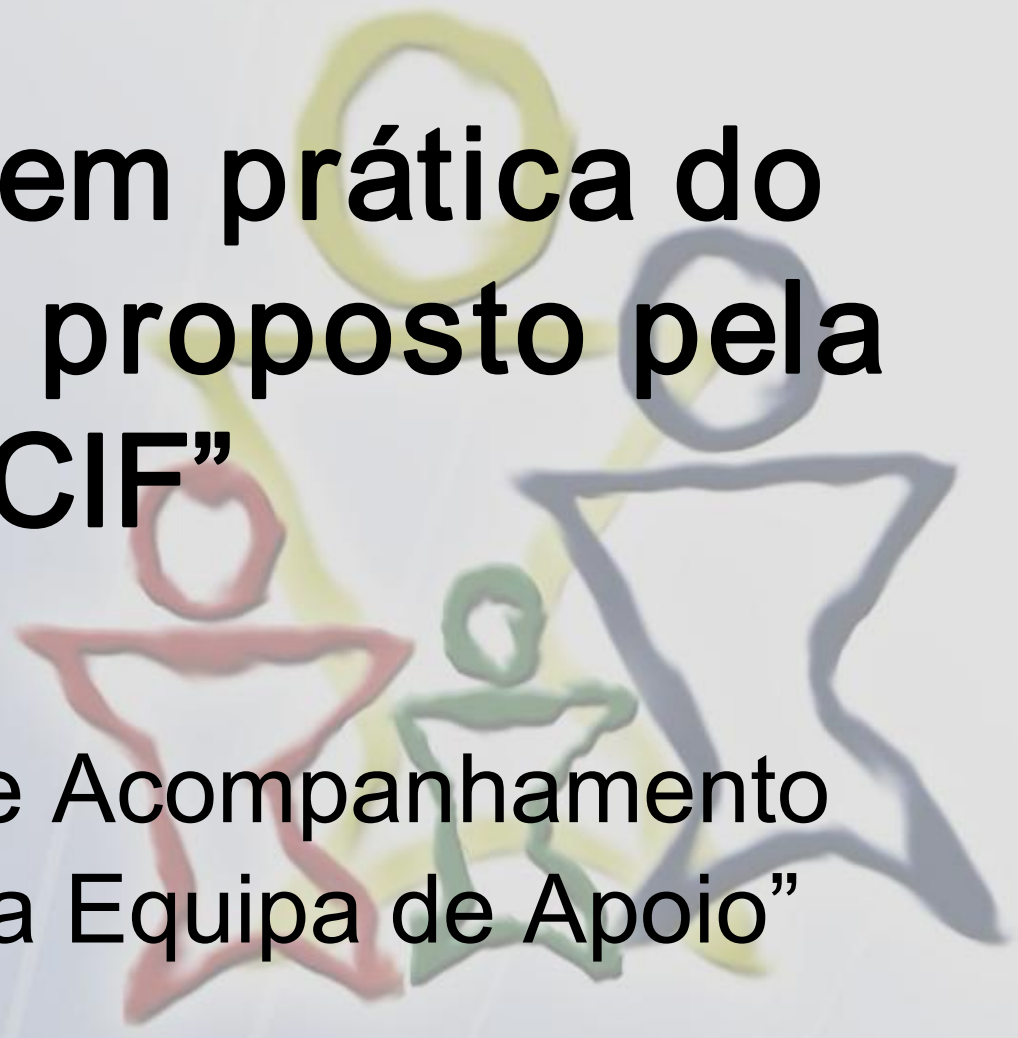
Paula Luz  
Ana Costa  
Mário Medeiros

Lagoa

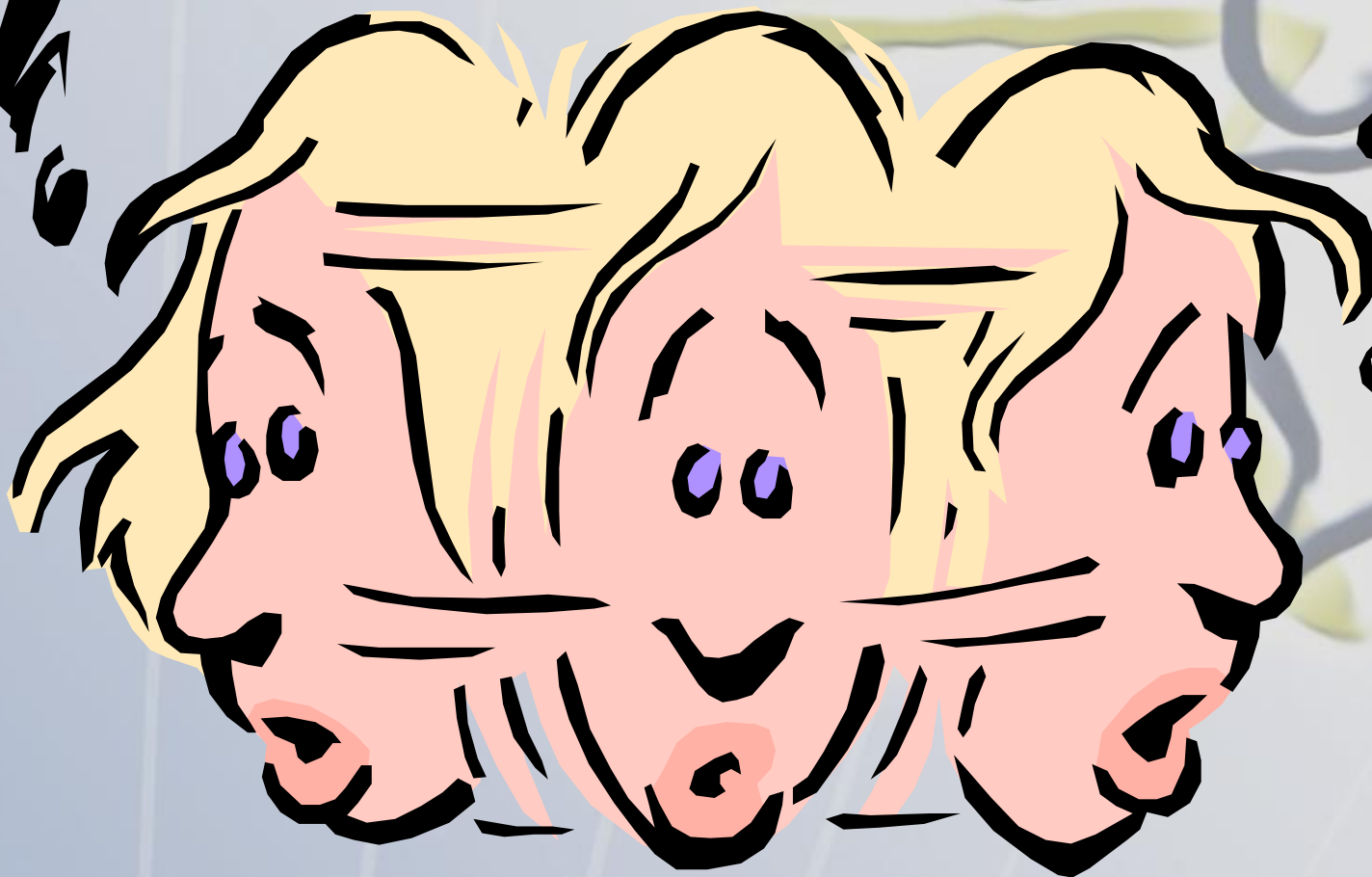
23 de Fevereiro de 2008

# **“Abordagem prática do referencial proposto pela CIF”**

**Diagnóstico e Acompanhamento realizado pela Equipe de Apoio”**



Que mudanças implica?



# **1.ª Abordagem Conceptual...**

**A CIF tem por base o Modelo Biopsicossocial, o qual pressupõe uma abordagem sistémica, ecológica e interdisciplinar na compreensão do funcionamento humano.**

# 1.ª Abordagem Conceptual...

A CIF está dividida em duas partes, cada uma com duas componentes:

## Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade

- a) Funções e Estruturas do Corpo
- b) Actividades e Participação

## Parte 2. Factores Contextuais

- a) Factores Ambientais
- b) Factores Pessoais

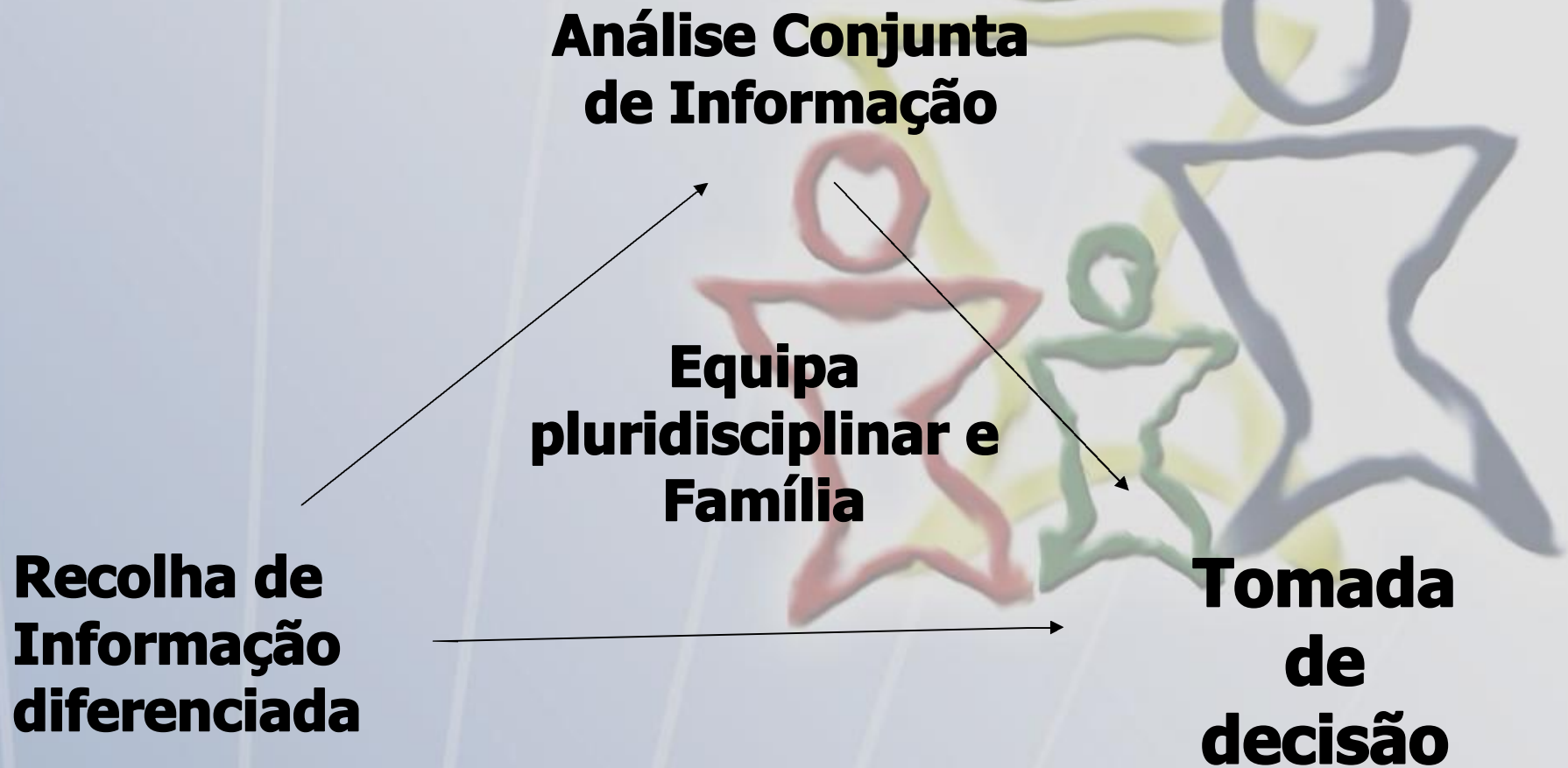
# 1.<sup>a</sup> Abordagem Conceptual...

- Esta mudança conceptual permite:

“...descrever o nível de funcionalidade e incapacidade dos alunos, bem como identificar os factores ambientais que constituem barreiras ou facilitadores à funcionalidade”.

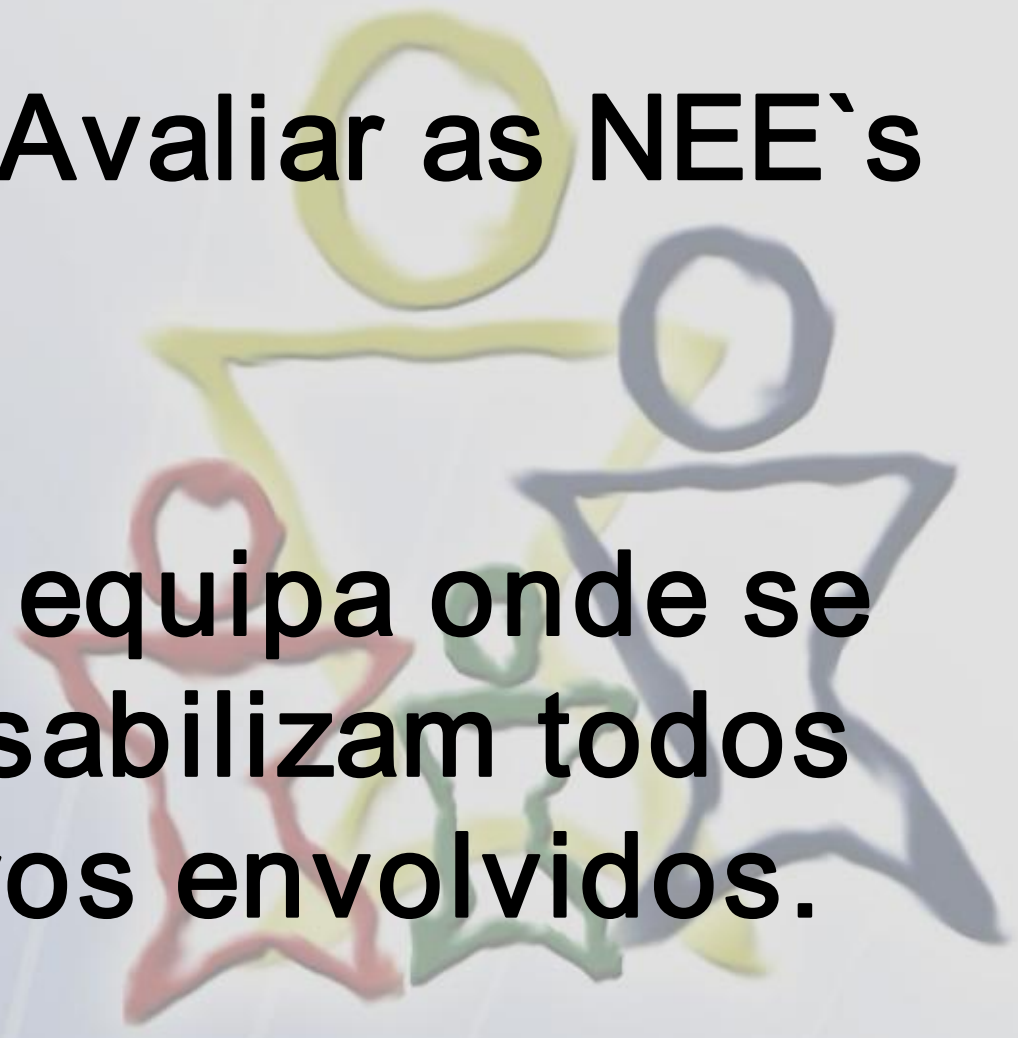


## 2.º Forma de Avaliar as NEE's



## **2.º Forma de Avaliar as NEE's**

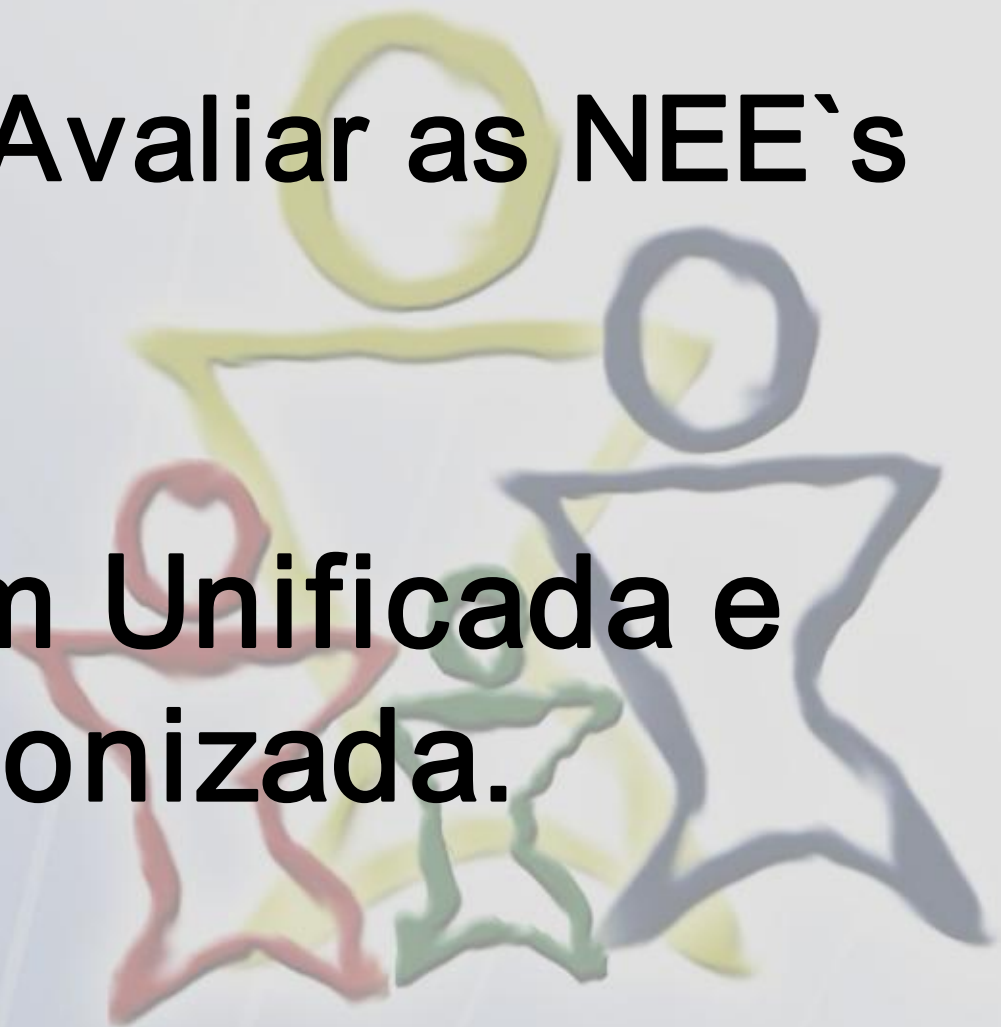
**Trabalho de equipa onde se co-responsabilizam todos os parceiros envolvidos.**





## **2.º Forma de Avaliar as NEE's**

**Linguagem Unificada e  
Padronizada.**



# Exemplo de Linguagem Unificada e Padronizada

## Perfil de Funcionalidade

### *Funções do Corpo*

#### Capítulo 1 – Funções Mentais

##### *(Funções Mentais Globais)*

- b110 Funções da consciência
- b114 Funções da orientação no espaço e no tempo
- b117 Funções intelectuais
- b122 Funções psicossociais globais
- b126 Funções do temperamento e da personalidade
- b134 Funções da energia e dos impulsos
- b134 Funções do sono

# Exemplo de Linguagem Unificada e Padronizada

## Perfil de Funcionalidade

### *Actividade e Participação*

#### *Capítulo 1 – Aprendizagem e Aplicação de Conhecimentos*

- *d110 Observar*
- *d115 Ouvir*
- *d120 Outras percepções sensoriais intencionais*
- *d130 Imitar*
- *d135 Ensaiar (repetir)*
- *d140 Aprender a ler*
- *d145 Aprender a escrever*
- *d150 Aprender a calcular*
- *d155 Adquirir competências*
- *d160 Concentrar a atenção*
- *d163 Pensar*
- *d166 Ler*
- *d170 Escrever*
- *d172 Calcular*



# Exemplo de Linguagem Unificada e Padronizada

## Perfil de Funcionalidade

### *Factores Ambientais*

#### Produtos e Tecnologia

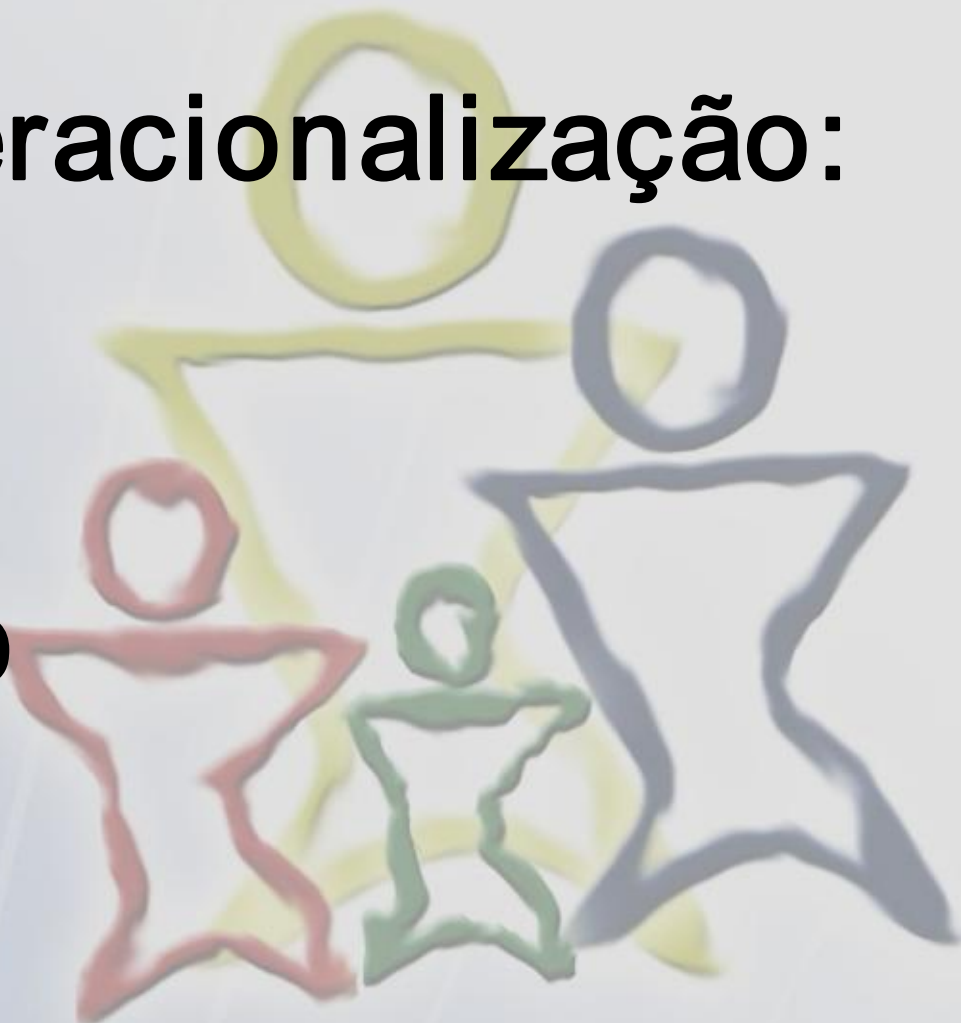
- e110 Para consumo pessoal (*alimentos, medicamentos*)
- e115 Para uso pessoal na vida diária
- e120 Para facilitar a mobilidade e o transporte pessoal
- e125 Para a comunicação
- e130 Para a educação
- e135 Para o trabalho
- e140 Para a cultura, a recreação e o desporto

# Como operacionalizar...



# Fases de Operacionalização:

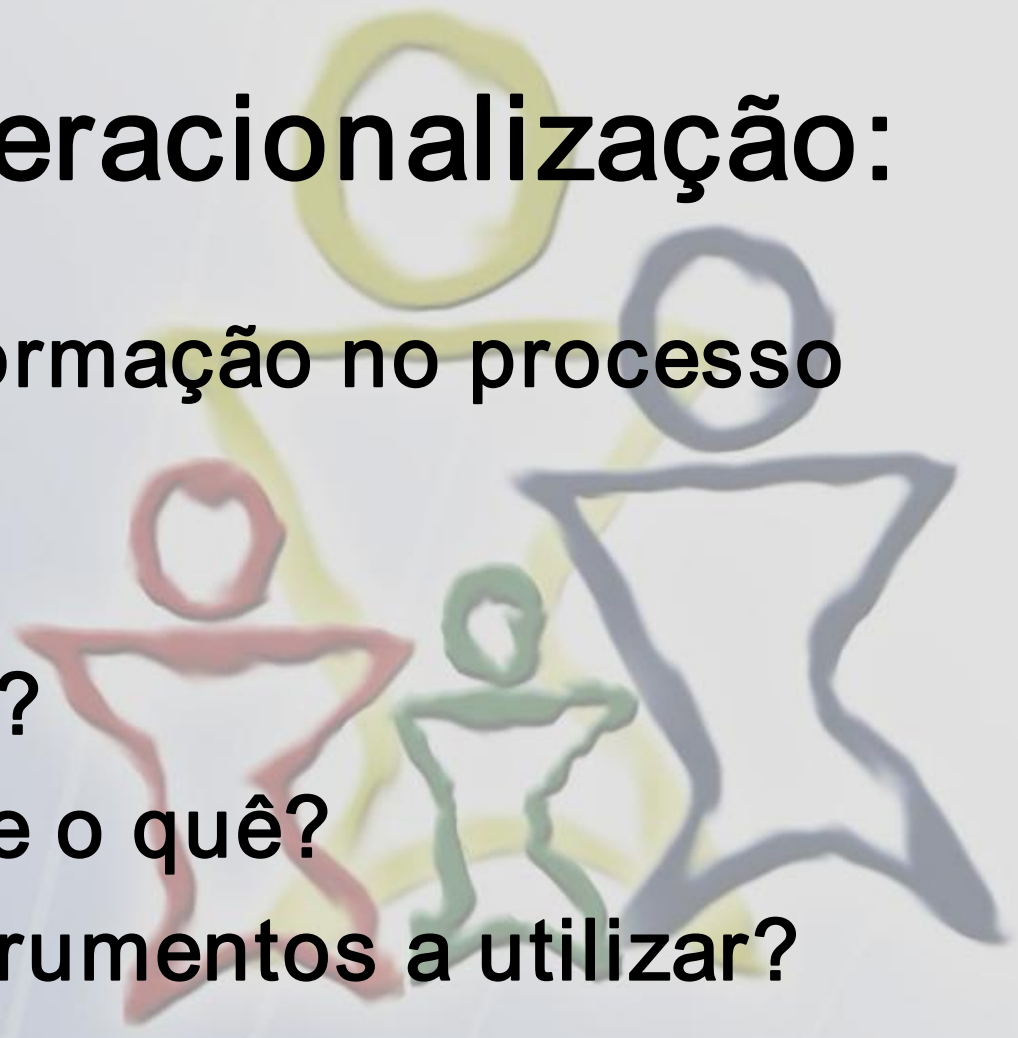
Sinalização





# Fases de Operacionalização:

- Recolha de informação no processo de Avaliação:
  1. O que avaliar?
  2. Quem avalia e o quê?
  3. Quais os Instrumentos a utilizar?

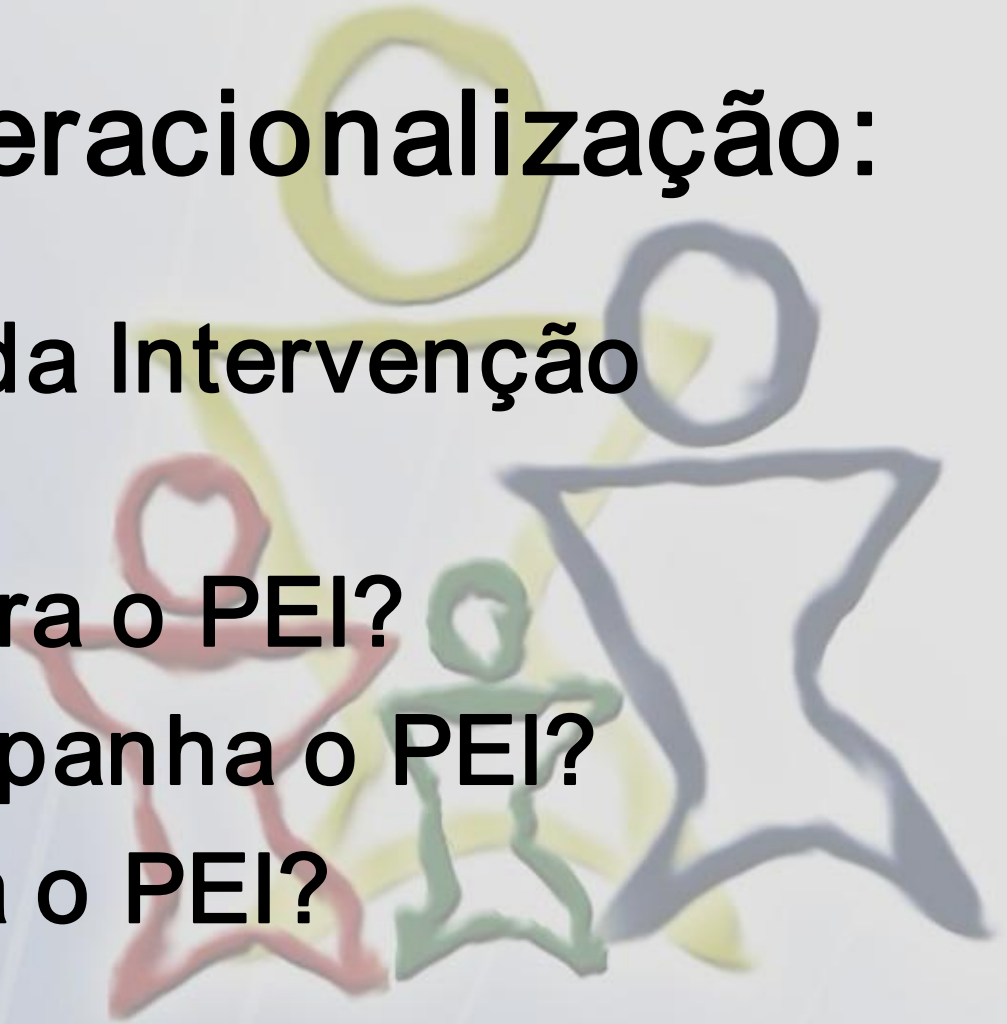


# Fases de Operacionalização:

- Tomada de Decisão de Integração no REE:
  1. Quem participa na tomada de decisão?
  2. Quais os Critérios utilizados?

# Fases de Operacionalização:

- Organização da Intervenção Educativa:
  1. Quem elabora o PEI?
  2. Quem acompanha o PEI?
  3. Quem avalia o PEI?



# **Vantagens da Implementação do Referencial CIF na Educação:**

- **Linguagem padronizada**
- **Recorda-nos que os alunos têm funções e estruturas do corpo que importa analisar**
- **Demonstra-nos quais os factores ambientais que na nossa escola facilitam/barram a funcionalidade**

# **Vantagens da Implementação do Referencial CIF na Educação:**

- **A Uniformização de Instrumentos de trabalho**
- **Partilha de saberes**
- **Maior envolvimento de todos os profissionais/ Co-responsabilização**

# Vantagens da Implementação do Referencial CIF na Educação:

- Melhor organização na avaliação e intervenção educativa
- Gestão de recursos humanos e materiais
- Organiza a participação e colaboração dos diferentes actores



